



FUT
Brasil

CANAL DE VOZ

SINTTEL-ES

Informativo oficial do Sinttel-ES nº 724- www.sinttel-es.org.br - 25 de setembro de 2013

Mostre a sua assinatura pela regulamentação da profissão de teleoperador

Arquivo Sinttel

A Fenattel e os 22 Sindicatos de Trabalhadores em Telecomunicações (Sintteis) acreditam que só a mobilização popular poderá fazer o Congresso Nacional ouvir o clamor dos teleoperadores pela regulamentação da própria profissão.

Os teleoperadores e demais trabalhadores em telecentros ainda padecem de brutal precarização do trabalho, de salários e de benefícios, além de não terem a profissão devidamente regulamentada.

Na defesa de uma realidade melhor para os milhares de companheiros/as teleoperadores, a Fenattel e os sindicatos de trabalhadores em telecomunicações convocam os/as trabalhadores/as em telecomunicações para assinar o abaixo assinado que pede a aprovação do Projeto de lei 2673/2007 do Deputado Federal Jorge Bitar - PT/RJ regulamentando a profissão de teleoperador, no Brasil.

O Sinttel-ES está na porta das empresa de call

O Sinttel -ES já está colhendo assinaturas nas portas das empresas como a BrasilCenter (Foto)



center como a BrasilCenter, em Vila Velha-ES, Sollo, em Vitória, colhendo assinaturas em um abaixo-assinado, que será levado ao Congresso Nacional para pressionar os deputados federais e senadores a aprovarem o Projeto de Lei.

O abaixo-assinado, cobra dos parlamentares, urgência na aprovação do projeto de lei 2673/2007, o qual se encontra paralisado na Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio (CDEIC) da Câmara dos Deputados.

Campanha salarial nacional/2014

A campanha salarial 2014 dos teleoperadores promete ser de muita luta. A FENATTEL e os sindicatos querem negociação nacional e centralizada. Vão em busca de uma convenção coletiva nacional para os teleoperadores, afim de impedir que empresas continuem praticando salários baixos e condições de trabalho diferentes numa mesma empresa. Outra frente de luta é combater o assédio moral, um crime muito praticado nas empresas.

Outra tarefa essencial é priorizar a saúde desses trabalhadores, uma vez que a atividade é estressante e a causa de várias doenças do trabalho, como a LER/Dort.

Teleatendimento é o setor que mais emprega jovens trabalhadores/as

Estima-se que existam mais de 1 milhão de teleoperadores/as no Brasil, ganhando salários miseráveis, sujeitos à doenças ocupacionais e a alta rotatividade

Hoje, a atividade de teleatendimento é a que mais emprega no setor privado e, por isso, a aprovação do projeto de lei 2673/2007 do Deputado Federal Jorge Bittar - PT/RJ é imprescindível para milhões de jovens trabalhadores.

A lei regulamentará a profissão de teleoperador e as condições de trabalho, a jornada de trabalho, pausas intrajornadas, piso salarial nacional, além de outros aspectos da função, como limitar a alta rotatividade no emprego, a precarização do trabalho e o alto índice de doenças ocupacionais existentes no setor de teleatendimento, um dos que mais cresce na economia brasileira.

nada de trabalho, pausas intrajornadas, piso salarial nacional, além de outros aspectos da função, como limitar a alta rotatividade no emprego, a precarização do trabalho e o alto índice de doenças ocupacionais existentes no setor de teleatendimento, um dos que mais cresce na economia brasileira.

CANAL DE VOZ

Informativo do Sindicato de Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no ES.

Tel.: (27) 3223.4844 Rua Barão de Monjardim, 251, 29010-390 Centro, Vitória – ES www.sinttel-es.org | presidencia@sinttel-es.org

Responsabilidade Editorial:
A diretoria | Produção: T&T comunicação Tel.: (27) 3084-5666
Jornalista: Tânia Trento (MTE-ES 341/86)

Assine o abaixo assinado

Quando o Sinttel-ES estiver na porta da sua empresa, faça questão de assinar o abaixo assinado que pede a aprovação do projeto de lei que regulamenta a profissão do teleoperador.



No dia 24/09 o Senado aprovou a lei que regulamenta a profissão de vaqueiro. Ela garante seguro de vida e de acidentes com indenizações por morte ou invalidez permanente e ressarcimento de despesas médicas e hospitalares decorrentes de eventuais acidentes ou doenças profissionais que o vaqueiro sofrer durante sua jornada de trabalho.

Você, que passa 6 horas por dia atendendo reclamações de clientes, cobrando dívidas, vendendo produtos e serviços, sabe como é difícil essa profissão que, apesar da NR 17, não garante condições dignas de trabalho. Então, “boralá” assinar o documento que pede a regulamentação do Teleoperador, tipo essa que os vaqueiros já conseguiram.

Arquivo Sinttel/ES



Vanderlei, diretor do Sinttel-ES colhendo assinatura a Sollo